**Uma imagem com texto, captura de ecrã, Tipo de letra, dedo

Descrição gerada automaticamente**

**Ritos iniciais**

**Procissão de entrada | Cântico de Entrada**

**Saudação Inicial**

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, impelido pelo Espírito Santo ao deserto, para escolher a vontade do Pai, esteja sempre convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**Monição Inicial:**

P. “*Vamos com alegria. Subamos juntos a Jerusalém*”. Este é o convite do Senhor, para esta Quaresma, que iniciámos na passada Quarta-Feira de Cinzas. A meta deste caminho é a Páscoa gloriosa de Cristo. É um caminho de quarenta dias, de libertação e para alcançarmos a liberdade; um caminho que passa pelo deserto da oração e da conversão da tristeza em alegria. Neste domingo e nesta primeira semana, **vivamos a alegria da conversão**, a alegria daquela mudança de vida, que traz o amor, a harmonia e a paz de volta ao nosso coração. Deixamos o ato penitencial para depois da Homilia.

**Rito da Eleição e da inscrição do nome**

P. Agora acolhamos as quatro crianças catecúmenas para o rito da eleição e da inscrição do nome:

Catequista Ana Pinto: Senhor Padre, ao iniciar a Quaresma, que nos prepara para as próximas solenidades pascais, quatro catecúmenos, aqui presentes, confiados na graça divina e ajudados pela oração e exemplo da comunidade, vêm pedir para serem admitidos aos sacramentos do Batismo e da Eucaristia, depois de feita a devida preparação.

P.Levantem-se os que **vão ser eleitos** e também os seus padrinhos e madrinhas*. À chamada respondem:* R. **Eis-me aqui.**

1. Martim Fonseca Soares: R. **Eis-me aqui.**
2. Marta de Jesus Moça: R. **Eis-me aqui.**
3. Gustavo Gonçalves Cunha: R. **Eis-me aqui.**
4. Jorge Machado Esteves: R. **Eis-me aqui.**

*Dirigindo-se aos padrinhos e catequistas*

P. A Santa Igreja de Deus deseja ter a certeza de que estes catecúmenos estão preparados para serem admitidos no número dos eleitos que vão celebrar o Batismo e a Eucaristia, sacramentos da iniciação cristã, no próximo dia 16 de junho. Neste sentido dirijo-me a vós, padrinhos e madrinhas, e também aos catequistas, para pedir o vosso testemunho: Sabeis se estes catecúmenos são fiéis em escutar a Palavra de Deus, que a Igreja lhes anuncia?

Padrinhos e Catequistas: **Sim, foram fiéis.**

P. E vós, irmãos, estais de acordo com a admissão destes candidatos aos sacramentos da iniciação cristã?

Todos: **Sim, estamos de acordo.**

**Interrogação dos candidatos e inscrição do nome**

P. A vós me dirijo agora, caros catecúmenos: os vossos padrinhos, catequista e toda a comunidade dão bom testemunho a vosso respeito. Confiando nesse testemunho, a Igreja, em nome de Cristo, chama-vos aos sacramentos do Batismo e da Eucaristia. Desde o início da Catequese que tendes escutado a voz de Cristo. Respondei agora perante a Igreja e manifestai os vossos sentimentos, dizendo-me:

P. Quereis receber os sacramentos do Batismo e da Eucaristia?

Catecúmenos: **Sim, queremos.**

P. Fazei então a inscrição do vosso nome: *Catecúmenos deixam sobre o altar a ficha de inscrição. Um deles pode ler o seu conteúdo. Ver Anexo.*

P. São estes os nomes dos competentes: (ver página anterior)

**Admissão ou eleição**

P. Caros catecúmenos: vós fostes eleitos, para receber dois dos três sacramentos da iniciação cristã: Batismo e Eucaristia.

Eleitos: **Graças a Deus.**

P. Agora é vosso dever, como aliás de todos nós, oferecer a vossa fidelidade a Deus, que vos chamou e é fiel a esse chamamento, e com generosidade viver plenamente de acordo com a vossa eleição. Haveis de consegui-lo com a ajuda de Deus, dos vossos pais e catequistas. Peço-vos, a vós que os apresentais: tomai ao vosso cuidado, no Senhor, estes catecúmenos a respeito dos quais vós destes testemunho. Acompanhai-os com a vossa ajuda fraterna e com o vosso exemplo, até chegarem aos sacramentos da vida eterna.

*Padrinhos e catequistas colocam a mão direita sobre o ombro dos catecúmenos*

Pároco impõe as mãos e reza:

P. Senhor, nosso Deus, que sois o Criador e o restaurador do género humano, olhai com bondade para estes eleitos que chamais à filiação divina, e juntai estes novos membros ao povo da nova Aliança, para que também eles se tornem filhos da promessa e, assim, o que não conseguiram por natureza, tenham a alegria de o alcançar pela Vossa graça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

P. Podeis sentar-vos no meio da assembleia, para escutarmos juntos a Palavra de Deus.

**Liturgia da Palavra**

1.ª leitura: Forma breve – Catequista Ana Pinto

**Leitura do Livro do Génesis**

Deus disse a Noé e a seus filhos:

«Estabelecerei a minha aliança convosco,

com a vossa descendência e com todos os seres vivos:

de hoje em diante nenhuma criatura será exterminada

e nunca mais um dilúvio devastará a terra».

Deus disse ainda:

«Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco

e com todos os animais que vivem entre vós:

«Farei aparecer o meu arco sobre as nuvens,

que será um sinal da aliança entre Mim e a terra».

Palavra do Senhor.

R.Graças a Deus.

**Salmo Responsorial:**

Refrão: Todos os vossos caminhos, Senhor, são espírito e verdade.

Omitir a 2.ª estrofe

2.ª leitura | Forma breve – Catequista Guilherme Martins

**Leitura da Primeira Epístola de São Pedro**

Nos dias de Noé,

Deus esperava com paciência,

enquanto se construía a arca,

na qual poucas pessoas, oito apenas,

se salvaram através da água.

Esta água é figura do Batismo que agora vos salva.

Deus salva-vos por meio da ressurreição de Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

**Aclamação ao Evangelho:** [Omitir o “Aleluia”].

**Proclamação do Evangelho** (leitura integral)

**Homilia**

**Homilia no I Domingo da Quaresma B 2024**

***Vamos com alegria. Subamos juntos a Jerusalém.***

Este é, para a maioria dos fiéis, não só o primeiro domingo, como também o 1.º dia «em cheio», no caminho da Quaresma à Páscoa. Gostaria, por isso, de vos recordar o apelo que nos é feito, nesta caminhada, nesta subida, mesmo que repetindo algumas ideias já expressas na passada Quarta-Feira de Cinzas.

**1. Primeiro: *Vamos com alegria.*** Porque a meta do nosso caminho quaresmal é a Páscoa, que nos enche de alegria. Nesta 1.ª semana da Quaresma, somos desafiados, em concreto, a viver a **alegria da conversão**, isto é, a alegria que nos vem da mudança da nossa mente, do nosso coração, da nossa vida. A conversão é sempre uma fonte de alegria, sobretudo por isto: é Deus que nos procura primeiro. E nós, em resposta a esta Boa Nova, voltamos para Ele. Se alguma tristeza pode haver, na conversão, é aquela tristeza que resulta do “*arrependimento, que leva à salvação*” (cf. *2 Cor* 7, 10). Mas essa é uma tristeza boa, porque depressa se converterá em alegria: é a alegria de quem regressa a casa, de quem volta ao primeiro amor, de quem se reencontra com Deus, com os outros, com todas as criaturas, na harmonia do amor e na paz dos anjos!

**2. Segundo:** ***Subamos juntos a Jerusalém.*** Esta subida não se faz sem aliviarmos a carga: libertemo-nos dos excessos que nos consomem; dos laços ou vínculos que nos enredam, das coisas que nos pesam e tornam pesados, das relações que nos intoxicam, dos costumes que nos paralisam. Veja, cada um, o peso a largar, o *estorvo* de que se deslindar, o nó-cego a desatar, a teia a desmantelar, para poder escalar esta subida, livre e liberto, com Cristo e com os irmãos! E façamos esta subida, juntos, em casal, em família, em grupo, em comunidade, imitando e seguindo a Cristo, na oferta de Si mesmo, na renúncia de Si mesmo por amor. Juntos, significa também ter a coragem pastoral de fazer caminho conjunto entre as duas comunidades paroquiais.

**3. Terceiro: Diante da Cruz do Senhor.** Detenhamo-nos diante da Cruz do Senhor, morto e ressuscitado, com as suas cinco chagas. Hoje pensemos nas **cinco chagas pessoais**, naquelas cinco feridas, mágoas, divisões, dores, que trazemos no nosso coração e precisam de ser curadas. Cada um identifique as suas chagas pessoais, das quais dirá «*só eu e Deus é que sabemos*». Mas – insisto – olhemos para estas feridas pessoais, com os olhos postos nas chagas de Cristo, morto e ressuscitado. As suas chagas estão abertas para nós e, por aquelas chagas, somos curados (cf. 1 Pd 2, 24; Is 53, 5). Amemo-las, beijemo-las e compreenderemos que precisamente aí, nesses buracos escuros, frios e dolorosos da vida, Deus vem ao nosso encontro e convida-nos a regressar a Ele, para voltarmos a encontrar a alegria de ser amados (cf. Papa Francisco, Homilia, 17.2.2021), a alegria do primeiro amor (Os 2,16-17).

Irmãos e irmãs: de coração contrito, iniciemos juntos este caminho de libertação, esta subida para Jerusalém. Que as nossas chagas sejam curadas nas “*chagas de Cristo, o coração ferido, que está entre nós e o perigo*” (Celina Borges). Que a nossa tristeza se converta em alegria. A todos, desejo uma feliz escalada, pelo Caminho da Cruz do Senhor à glória de Cristo Ressuscitado! Boa subida!

**Silêncio**

**Ato penitencial** | Depois da Homilia

P. No círculo da «chaga» que está à cabeça da Cruz, gravamos as nossas **chagas pessoais**, pedindo ao Senhor, que nos cure estas feridas. Depois de duas propostas dos leitores, responderemos ao convite do Presidente, invocando: R. **Senhor, curai-nos e salvai-nos!**

Nota: os catequistas podem fazer-se substituir por um pai ou mãe do seu grupo, desde que este(a) se revele capaz de ler o texto de forma clara.

**1.ª chaga pessoal**

Catequista do 1.º ano (Ana Isabel): Senhor, a primeira chaga pessoal que Te oferecemos é a do **excesso de consumo**, que nos pesa e torna pesados. Muitas vezes, gastámos e desperdiçámos a água, a luz, a comida e a bebida, a roupa e tantas coisas que usamos, coisas de que abusamos e não reutilizamos.

Catequista do 2.º ano (Marta Vicente): Senhor, curai-nos do **consumismo voraz,** com a sobriedade, de quem valoriza tanto mais, quanto menos consome. Fazei-nos viver em aliança com o ambiente; fazei-nos viver em paz e harmonia com toda a Criação, que é a nossa Casa Comum.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. **Senhor, curai-nos e salvai-nos!**

**2.ª e 3.ª chagas pessoais**

Catequista do 4.º e 5.º anos (Susana Martins): Senhor, oferecemos-Te **as chagas da indiferença e da pressa**. Passámos, tantas vezes, ao lado de quem mais precisa. Evitamos ser aborrecidos pelos outros. Nunca temos tempo para parar diante de Ti e diante de quem está ferido.

Catequista do 4.º e 5.º anos (Beatriz Carneiro): Senhor, curai-nos da indiferença e da pressa com o bálsamo da misericórdia, que cuida amorosamente de cada um. Fazei-nos parar, com amor, diante dos irmãos feridos, carentes e excluídos.

P. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

R. **Cristo, curai-nos e salvai-nos!**

**4.ª e 5.ª chagas pessoais**

Catequista do 6.º ano (Francisco): Senhor, uma outra **chaga é a do nosso apego**: apego ao nosso dinheiro e às nossas coisas; apego às nossas ideias e posições; apego aos nossos hábitos e costumes; apego a relações pessoais, que nos impedem de amar com verdade. E ainda temos bem aberta **a chaga do nosso egoísmo** vaidoso. Queremos poder tudo, ser louvados por todos e levar a melhor sobre todos.

Catequista da Adolescência (Humberto): Senhor, curai-nos e libertai-nos de tudo o que nos escraviza, de tudo o que nos prende a nós próprios. Livrai-nos de nós mesmos. Dai-nos a gloriosa liberdade dos filhos de Deus!

P. Senhor, convertei-nos, curai-nos e salvai-nos!

R. **Senhor, curai-nos e salvai-nos!**

P. Deus da Aliança, do Amor e da Paz: concedei-nos que, reconhecendo as nossas chagas pessoais, sejamos curados e salvos pelas santas Chagas do Vosso Filho, que por nós morreu e ressuscitou. Ele que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

Apresentação (simples) dos dons e Cântico de Ofertório | Oração sobre as Oblatas | Prefácio próprio do 1.º domingo da Quaresma | Oração Eucarística II [Cantar Aclamação: “Mistério da Fé, para a salvação do mundo. R. Glória a Vós, que morrestes na Cruz e agora viveis para sempre. Salvador do mundo, salvai-nos. Vinde, Senhor Jesus”!] | Ritos da Comunhão | Oração depois da Comunhão

**Ritos Finais**

**Agenda pastoral**

1. Entregamos hoje, um folheto com a programação conjunta das Paróquias da Senhora da Hora e de Guifões, que serve de guia para este caminho da Quaresma à Páscoa de 2024, sob o lema: “Vamos com alegria. Subamos juntos a Jerusalém”.
2. Nessa programação, incluem-se os tempos de oração e celebração, as propostas de renúncia e de partilha de bens.
3. Tomaremos com símbolo uma Cruz, com as cinco chagas. E procuraremos, semana a semana, em família, identificar as chagas e procurar o remédio da cura. Em comunidade, iremos identificar as chagas pessoais, familiares, sociais, culturais e paroquiais que precisam de ser tratadas. Em casa, em cada semana, procuremos identificar uma chaga familiar e encontrar e aplicar o remédio para a sua cura. **Hoje falámos, por exemplo, da pressa e da tentação de cada um se tornar o centro do mundo**. Mas certamente há outras. Conversem em família sobre isto e peçam a Jesus a cura.
4. A folha dominical interparoquial ajudar-nos-á com algumas sugestões e propostas, semana a semana.
5. Essa Cruz, decorada, pouco a pouco, semana a semana, poderá servir de sinal na porta ou no portão, para a visita pascal. Custo: 1,00 €.
6. Atendimento para confissões: crianças do 4.º e 5.º ano, confissões na quinta-feira, dia 22 de fevereiro, antes da missa e depois da Missa (18h00-19h00 e 19h30-20h00).
7. Sexta-feira, dia 23, às 21h00, na Igreja Matriz, Oração do Terço, orientado pelo Grupo Cenáculos de Oração missionária.
8. Sábado, dia 24, às 21h15, Mostra de Arte e Teatro, pelo Grupo de Teatro de Guifões, no Salão Paroquial. Entrada livre. Dinamização e animação do Bar pelo Grupo de jovens.
9. Durante a Quaresma, entrega do contributo paroquial.
10. No 2.º domingo de cada mês, contributo para as obras da Igreja: temos infiltrações no Salão paroquial, na Torre sineira da Igreja Matriz, na cobertura da Capela Mortuária, no salão do piso térreo, anexo à Igreja da Sagrada Família (piso completamente danificado) e na cobertura da Igreja.

**Oração sobre o Povo** (cf. Missal, 3.ª edição, s/músicas, p.179)

P. Desça a vossa bênção abundante, Senhor, sobre o Povo que vos suplica, para que aumente a sua esperança na tribulação, se fortaleça a sua firmeza na tentação e alcance a redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**Bênção final**

P. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,

desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Ámen.